



Fundação Calouste Gulbenkian, Instituto Camões, Millennium bim e Fundação Millennium bcp unem esforços para apoiar doentes oncológicos em Moçambique

A **Fundação Calouste Gulbenkian**, o **Camões-Instituto de Cooperação e da Língua I.P.**, o Banco **Millennium bim** e a **Fundação Millennium bcp** assinam amanhã um protocolo que visa apoiar o tratamento de doentes oncológicos do Hospital Central de Maputo, em Moçambique.

O protocolo de **“Atenção integrada ao doente oncológico - Reforço da capacidade institucional do Hospital Central de Maputo”** é assinado amanhã, dia 1 de Abril, às 17h00, na Fundação Gulbenkian e contará com a presença do Ministro da Saúde de Portugal, Paulo Macedo, e do Ministro da Saúde Moçambicano, Alexandre Manguela.

O objetivo deste projeto é contribuir para a melhoria dos cuidados integrados ao doente oncológico no Hospital Central de Maputo, unidade de referência nacional, através da melhoria do rastreio, diagnóstico, tratamento e registo das doenças oncológicas, numa ação concertada com instituições portuguesas, a saber: IPATIMUP, Centro Hospitalar de São João do Porto, Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Hospital Pedro Hispano e Hospital Garcia da Orta.

Este projeto decorrerá até 2016 e prevê a intervenção em sete serviços do Hospital Central de Maputo: Oncologia, Anatomia Patológica (responsável pelo diagnóstico anatomopatológico de toda a zona sul do país), Radiologia, Unidade da Dor,

Anestesiologia, Farmácia e Patologia Clínica (Laboratório de Análises Clínicas e Banco de Sangue).

A Fundação Calouste Gulbenkian é parceira do Hospital Central de Maputo desde 2003, apoiando esta instituição de forma consistente no fortalecimento de um conjunto de serviços de diagnóstico e internamento – Radiologia, Anatomia Patológica, Unidade da Dor, entre outros.

O projeto enquadra-se nos objetivos e prioridades estabelecidos no Conceito Estratégico da Cooperação portuguesa 2014-2020, nomeadamente do seu Eixo “Desenvolvimento humano e bens públicos globais” em que se advoga que a saúde é um direito fundamental e universalmente reconhecido e se identifica que o impacto da melhoria dos indicadores na área da saúde é relevante não só ao nível humano e de bem-estar, mas também ao nível social e económico. Está, por outro lado, em linha com a Estratégia da Cooperação Portuguesa para a Saúde, que tem como objetivo geral o fortalecimento dos sistemas de saúde, em particular dos serviços públicos, dos países em desenvolvimento, enquanto elemento fundamental das suas estratégias de progresso.

O projeto “**Atenção integrada ao doente oncológico - Reforço da capacidade institucional do Hospital Central de Maputo**” integra-se na Estratégia da Cooperação Portuguesa para Moçambique 2011-2014, quadro de referência estratégico das relações bilaterais entre os dois países.

Sobre o Millennium bim - É o maior grupo financeiro moçambicano. Tem marcado o ritmo de crescimento do setor bancário do País, sendo o único Banco moçambicano a figurar no ranking dos 100 maiores Bancos de África. Líder desde a sua fundação (1995), com maiores Ativos Totais, Depósitos e Crédito, no processo de bancarização da economia moçambicana, o Banco conta hoje com a maior rede de balcões, ATM e POS, e com a colaboração dos seus 2.430 Colaboradores que, com dedicação, atendem os 1,2 milhões de Clientes, do Rovuma ao Maputo. Desde 2006 o Millennium bim criou o seu próprio programa de responsabilidade social designado “Mais Moçambique pra Mim”, reconhecido a nível nacional e internacional como um programa bem estruturado, focado em áreas relevantes para o desenvolvimento social de Moçambique, nomeadamente: Saúde e Ambiente, Desporto, Cultura e Educação.

Fundação Millennium bcp - A atividade da Fundação Millennium bcp, inserida no contexto das políticas de solidariedade social e de mecenato cultural institucional, assume-se como agente de criação de valor na sociedade, nas diversas áreas da sua intervenção. Neste sentido, tem procurado, ao longo do tempo, concentrar os seus recursos no apoio a instituições e organismos de referência e a projetos que apresentem orientação para o acréscimo de eficácia a longo prazo.

Fundação Calouste Gulbenkian – O apoio social, a ciência, a educação e a arte são os quatro eixos de atuação da Fundação Gulbenkian que desenvolve uma extensa atividade em Portugal e no estrangeiro através de atividades diretas, subsídios e bolsas. O Programa Gulbenkian Parcerias para o Desenvolvimento tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste, através do apoio ao reforço das capacidades de pessoas e organizações destes países, em particular nos domínios da educação e saúde. O quadro de referência do Programa é determinado pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) e pelos compromissos globais acertados entre os parceiros da cooperação que venham a ser celebrados após 2015, pela Declaração de Paris sobre a Eficácia da Ajuda ao Desenvolvimento (OCDE, 2005) e pelas Estratégias Nacionais de Desenvolvimento e Estratégias de Redução da Pobreza dos países parceiros.

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua - é um instituto público, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio, que prossegue atribuições do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) sob superintendência e tutela do respetivo ministro. Tem por missão propor e executar a política de cooperação portuguesa e coordenar as atividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas que participem na execução daquela política e ainda propor e executar a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro, assegurar a presença de leitores de português nas universidades estrangeiras e gerir a rede de ensino de português no estrangeiro a nível básico e secundário.